

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18h00	Maria Alice Martins Arezes (7.º dia); Rosa Alves Maciel; José Sá Coutinho, irmão e esposa; Isilda Correia do Rego e marido; Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; António Reis Afonso; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (pelas pessoas que arranjaram o andor na 3.ª semana de maio)
25	Ter	18h00	Ludovina Enes Baganha e marido; Artur Pereira da Silva e pais; José Mendes da Silva e esposa; Manuel Costa carreira, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; Maria Alice Martins Arezes
26	Qua	18h00	Teresa Martins Araújo, marido e filho; Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; Em ação de graças a São Roque e São Bento; Maria Alice Martins Arezes
27	Qui	18h00	Luísa Martins Sousa Gomes (aniv.); David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Vicente Soares, sogros e cunhados; Maria Enes Morais; Maria da Conceição Maciel e marido; Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; Maria Alice Martins Arezes
28	Sex	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Pais, irmãos e genro de Manuel Machado; Laura Batista Soares (aniv.); Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; Maria Enes Morais; Maria Alice Martins Arezes
29	Sáb	18h00	Maria Moreira da Silva (aniv.); Cândida Baganha de Carvalho; Adelaide Pinto Teixeira; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Maria Amélia Enes Ramos (aniv.); Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais; Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; Maria Alice Martins Arezes
30	Dom	09h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; António Gomes do Rego e irmão; Júlio César Moura, esposa e compadres; Alberto Joaquim Bastos; Maria de Lourdes Martins do Carmo; Rosa Enes Morais; Maria Ludovina de Miranda Maciel; Maria Alice Martins Arezes

# PARÓQUIA VIVA

N.º 425 – 23/05/2021

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### Domingo de Pentecostes – Ano B



«Quando chegou o dia de Pentecostes ... fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento ... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poitou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo» (1.ª leitura)

### Sínodo 2023: Vaticano lança processo inédito de consulta, com assembleias diocesanas e continentais

*Novo itinerário procura promover «escuta real» das comunidades e participação alargada*

O Vaticano anunciou esta sexta-feira, dia 21, a realização da 16.ª assembleia geral do Sínodo dos Bispos em outubro de 2023, um ano depois do que estava inicialmente agendado, precedido por um processo inédito de consulta, com assembleias diocesanas e continentais.

“O percurso para a celebração do Sínodo será dividido em três fases, entre outubro de 2021 e outubro de 2023, passando por uma fase diocesana e outra continental, que dará vida a dois instrumentos de trabalho diferentes e distintos, antes da fase definitiva, ao nível da Igreja universal”, lê-se numa nota do Sínodo dos Bispos.

A assembleia de 2023, convocada pelo Papa Francisco, tem como tema “Por uma

Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”.

A Secretaria-Geral do Sínodo dos Bispos fala numa “modalidade inédita” de preparação deste encontro mundial, que visa possibilitar “a escuta real do Povo de Deus e garantir a participação de todos no processo sinodal”.

“Não é apenas um acontecimento, mas um processo que envolve em sinergia o Povo de Deus, o Colégio Episcopal e o bispo de Roma [Papa], cada um segundo a sua função”, pode ler-se.

Em setembro de 2018, o Papa publicou a constituição apostólica ‘Episcopal Communion’ (Comunhão Episcopal) com a qual reforçou o papel do Sínodo dos Bispos, sublinhando a importância de continuar a dinâmica do Concílio Vaticano II (1962-1965).

Em mais de 50 anos, as assembleias sinodais foram sempre consultivas, mas o Papa recorda que, segundo o Direito Canónico, o Sínodo goza de “poder deliberativo”, quando lhe é concedido pelo pontífice.

A nova constituição apostólica promove uma aproximação das assembleias sinodais ao modelo dos concílios ecuménicos [mundiais], como o que foi realizado entre 1962 e 1965, em quatro sessões.

A abertura do Sínodo de 2023 acontece no Vaticano, sob a presidência do Papa, nos dias 9 e 10 de outubro deste ano, e em cada diocese católica, a 17 de outubro, sob a presidência do respetivo bispo.

*Continua na pág. 3*

# Solenidade do Domingo de Pentecostes – Ano B

## LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> Leitura: Act. 2, 1-11**

**2.<sup>a</sup> Leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13**

**Evangelho: Jo. 20, 19-23**

### - Vinde, Espírito Santo! -

Hoje celebramos a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade: o Divino Espírito Santo. É a Ele que pedimos força e coragem para permanecermos firmes na Fé e para darmos testemunho do Senhor no mundo.

Cada ano a Igreja nos convida a crescer na devoção ao Divino Consolador, à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Ele é tantas vezes o grande desconhecido ou, pelo menos, o grande esquecido. E sem Ele não podemos fazer o mais pequeno ato bom: "Ninguém pode dizer Senhor Jesus a não ser pela ação do Espírito Santo" (2.<sup>a</sup> leitura).

Avivemos, neste dia, o nosso desejo de O conhecer melhor e de lembrá-Lo mais vezes em cada dia. Peçamos que renove o nosso coração e transforme a face da terra.

Ele é o fogo do Amor de Deus, que jorra na Trindade e une o Pai e o Verbo desde toda a eternidade. Por isso dizemos no Credo "que procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho recebe a mesma adoração".

"Na Sua vida íntima – diz João Paulo II – Deus "é Amor" (1 Jo, 4, 8. 16), amor essencial, comum às três Pessoas divinas: mas amor pessoal é o Espírito Santo, como Espírito do Pai e do Filho" (S. João Paulo II, Enc. Dominum et vivificantem, 10).

Peçamos ao Divino Consolador que nos ajude a penetrar no mistério dessa vida infinita da Trindade. Só guiados pelo amor o poderemos conseguir. Temos de ser almas de oração, pessoas que procuram viver na intimidade de Deus.

O Espírito Paráclito atua na Igreja, nos Apóstolos e nos seus sucessores. Guia-os e ilumina-os. E atua na alma de cada um dos fiéis. Santifica-nos, realiza em nós o projeto maravilhoso de Deus que nos chama à santidade.

Ele trabalha para configurar-nos à imagem de Jesus Cristo. "Deus predestinou-nos para sermos à imagem de Seu Filho" (Rom 8, 29). O Paráclito está em nós, pela graça, que nos torna filhos de Deus, filhos no Filho.

Ser santo é parecer-se com Jesus em toda a nossa vida e o Espírito Santo, se O deixarmos atuar, vai realizando em nós essa obra divina. Como artista maravilhoso, que imprime em nós o retrato vivo de Jesus. "Cada um dos santos é uma obra prima do Espírito Santo" (S. João XXIII, Alloc. 5-VI-1960)

Estejamos atentos às Suas inspirações. Guardemo-las cuidadosamente em nossa alma e procuremos realizá-las docilmente. Ele enche de alegria o nosso coração.

Maria é o grande modelo de docilidade ao Divino Paráclito. A Ela acudiram os Apóstolos para preparar o Pentecostes. "Perseveravam unidos em oração com Maria, a Mãe de Jesus" (Act 1, 14). Peçamos -Lhe que saibamos conviver com mais intimidade com o Divino Santificador.

Não estorvemos a Sua ação em nossa alma pelo pecado. "Não contristéis o Espírito Santo" (Ef. 4, 30) – adverte-nos S. Paulo. Temos de evitar decididamente o pecado mesmo venial.

Devemos acudir muitas vezes ao Sacramento da Confissão, que nos limpa do pecado, que abre a nossa alma às graças de Deus, que nos torna mais sensíveis às moções do Espírito Santo.

Havemos de guardar com todo o empenho as inspirações do Divino Paráclito, os bons pensamentos e desejos que desperta em nossa alma.

Que sejamos almas de oração, que procuram viver na presença de Deus pelo dia fora e assim dar conta das mais pequenas sugestões do Divino Consolador.

*In <https://paroquiasaoluis-faro.org>*

## Sínodo 2023: Vaticano lança processo inédito de consulta, com assembleias diocesanas e continentais

*(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)*

Estas celebrações dão início à "fase consultiva" da 16.<sup>a</sup> assembleia geral do Sínodo dos Bispos, a partir de um documento preparatório, um questionário e um vademécum com propostas de consulta em cada diocese.

O Vaticano determina que cada bispo nomeie um responsável ou uma equipa diocesana para a consulta sinodal; cada Conferência Episcopal deve fazer o mesmo.

"A consulta ao Povo de Deus em cada diocese terminará com uma reunião presidencial, que será o momento culminante do discernimento diocesano", indica a Secretaria-Geral do Sínodo dos Bispos.

As conclusões de cada diocese vão ser enviadas à respetiva Conferência Episcopal, para redação de uma síntese que deve chegar ao Vaticano antes de abril de 2022.

Os contributos alargam-se aos organismos da Cúria Romana, Universidades, Faculdades de Teologia, Uniões de Superiores e Superiores Gerais de Institutos Religiosos, Federações de Vida Consagrada e movimentos internacionais de leigos.

A Secretaria-Geral do Sínodo, que recebe as sínteses dos contributos, procede à redação do primeiro 'Instrumentum Laboris' (instrumento de trabalho) antes de setembro de 2022.

O processo sinodal prossegue como uma "fase continental" (setembro de 2022-março de 2023) sobre este primeiro texto; cada reunião de Conferências Episcopais nomeia um responsável, como figura de ligação com a Secretaria-Geral do Sínodo.

O Papa determina que estas assembleias continentais se concluam com a redação de um documento final, que será enviado à Santa Sé em março de 2023.

"Paralelamente às reuniões pré-sinodais em nível continental, recomenda-se a realização de assembleias internacionais de especialistas", assinala o Vaticano.

Após a recolha destes contributos, a Secretaria-Geral do Sínodo tem a missão de redigir um segundo 'Instrumentum Laboris', antes de junho de 2023.

A celebração do Sínodo dos Bispos em Roma, segundo os procedimentos estabelecidos na Constituição Apostólica Episcopalis Communio, decorre em outubro de 2023.

O Sínodo dos Bispos pode ser definido, em termos gerais, como uma assembleia de representantes dos episcopados católicos de todo o mundo, a que se juntam peritos e outros convidados, com a tarefa de ajudar o Papa no governo da Igreja.

*In Ecclesia, 21.05.2021*

## INFORMAÇÕES

**Imagem de N. Sr.<sup>a</sup> de Fátima será levada pelas ruas da paróquia:**

No próximo sábado, dia 29, com saída da igreja às 21 horas, à semelhança do que se fez no ano passado, uma carrinha transportará a imagem de N. Sr.<sup>a</sup> de Fátima pelas ruas da paróquia, ao som de cânticos em honra de Nossa Senhora e com paragens nos largos principais da paróquia, para uma breve oração que será feita pelo pároco.

Ninguém deve sair para a rua, devendo cada um acompanhar este evento à janela ou porta da sua casa.

Com esta iniciativa, promovida pela Comissão da Páscoa, pretende-se lembrar a tradição da procissão em honra de Nossa Senhora, que se costumava fazer como encerramento do Mês de Maria e venerar publicamente a nossa Mãe do Céu.

O encerramento do Mês de Maria não será no sábado, mas sim, como é lógico, no dia 31 de maio, segunda-feira, às 21 h., sem procissão, e com a Eucaristia, a reza do terço meditado com exposição do Santíssimo, e a Bênção do Santíssimo Sacramento.

**Contas do Mês de Maria:** As senhoras que arranjaram o andar da Sr.<sup>a</sup> de Fátima na 3.<sup>a</sup> semana de maio apresentaram um saldo de 35 €. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*